



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Artes Plásticas - Pintura
Curso de Artes Plásticas - Pintura

DISCIPLINA DE HISTÓRIA II

2.º Ano

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente: Maria Joana Pacheco de Amorim de Sousa Guedes
Professora Adjunta

Regime: Anual

Carga Horária: 1T + 2T/P

OBJECTIVOS

Tendo em vista o facto de os alunos frequentarem um ano do curso que foi objecto de alteração curricular, os objectivos são:

Fazer a ligação entre a matéria ensinada no 1º ano (a história da Europa pré-clássica e clássica até à crise do séc. III) e a história de Portugal e, quanto a esta, abordar os seus aspectos mais importantes: a formação de Portugal, a delimitação e consolidação das suas fronteiras na Península Ibérica e a história dos Descobrimentos.

AVALIAÇÃO

- a) Duas frequências semestrais, nas quais será necessário obter, em cada uma, uma nota mínima de 8(oito) valores e uma classificação final média de 10(dez) valores, para a aprovação na cadeira.
- b) Um exame final escrito para os alunos que não tiverem obtido aprovação nas frequências ou que, tendo-a alcançado, pretendam subir a nota.

PROGRAMA

1. As invasões bárbaras e a queda do Império Romano do Ocidente.
2. As invasões árabes e o fim do papel do Mediterrâneo como factor primordial de ligação entre o Oriente e o Ocidente.
3. O Império Carolíngio e o seu desmembramento: a Europa feudal. O caso particular da Península Ibérica: a Reconquista Cristã de Pelágio a Afonso VI.
4. O Condado Portucalense: acção dos condes D. Henrique e D. Teresa e afirmação da realeza de Afonso Henriques.



5. Da conquista de Lisboa ao tratado de Alcanizes

- a) a luta por uma área de influência; as relações com os demais reinos da Península Ibérica e a política matrimonial da Monarquia; a crise do final do reinado de D. Sancho II; o problema do Algarve e a definição da fronteira.
- b) Importância do reinado de D. Diniz.

6. D. Afonso IV e a cruzada

- a) A batalha do Salado e a solicitação à Santa Sé da bula de Cruzada.
- b) A questão das Canárias.

7. Portugal e a Guerra dos Cem Anos

- a) A Guerra dos Cem Anos e os problemas estratégicos em debate: âmbito europeu e âmbito peninsular; a política externa de D. Pedro I e de D. Fernando; a crise de 1383 – 1385;
- b) O tratado de Windsor e a política externa de D. João I: significado e importância da conquista de Ceuta.

8. A Expansão Atlântica quatrocentista

- a) o contexto europeu e peninsular;
- b) a dimensão política e económica da política externa portuguesa no séc. XV.
- c) O significado da primeira expansão (marroquina e atlântica).

9. A importância do reinado de D. João II

10. Os contextos europeu e oriental no séc. XVI e as suas implicações na política externa portuguesa

- a) O projecto imperial manuelino
- b) A rivalidade franco – espanhola e o posicionamento português face ao conflito
- c) Os ataques das outras potências aos monopólios marítimos português e espanhol: *mare liberum* e *mare clausum*; o problema do corso.

11. Portugal face à política de cerco de Filipe II:

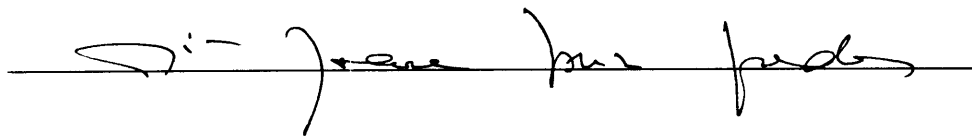
- a) as regências de D. Catarina e do cardeal D. Henrique
- b) o reinado de D. Sebastião
- c) significado e consequências da batalha de Alcácer Quibir

BIBLIOGRAFIA

- Damião Peres, “ História de Portugal”, Edição Monumental de Barcelos
- Joaquim Verrísimo Serrão, “ História de Portugal”, Edição Verbo, 1978

- Jorge Borges de Macedo, " História Diplomática Portuguesa: constantes e linhas de força"
Instituto de Defesa nacional, 1978
- Luis Filipe Tomás, " De Ceuta a Timor", Difel, Viseu, 1994
- Luis Adão de Fonseca, " O Essencial sobre o tratado de Windsor", Col. Essencial, I.N.C.M.,
1986
- Joel Serrão, " Dicionário de Portugal" Livraria Figueirinhas, Porto

Nota: Mais bibliografia a designar pelo docente durante as aulas.

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read "Diogo José Mendes".